

CONSIDERAÇÕES SOBRE MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E MEDIDAS RELACIONADAS COM AS VIAGENS NO CONTEXTO DA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

3 de abril de 2020

Nota redigida em 24 de abril de 2020: Este documento foi compartilhado com os escritórios da OPAS/OMS nos países das Américas em 3 de abril de 2020. Devido ao processo de edição e formatação, foram detectadas omissões que agora foram emendadas (ver texto em vermelho nas páginas 5 e 15).

1 | CONTEXTO

As medidas não farmacológicas incluem medidas de proteção pessoal, medidas ambientais, medidas de distanciamento social e medidas relacionadas com as viagens. Essas considerações detalham a implementação de medidas de distanciamento social e medidas relacionadas com as viagens (doravante denominadas “medidas”) descritas nos documentos de orientação provisórios da OMS *Ações críticas de preparação, prontidão e resposta à COVID-19*,¹ *Respondendo à propagação comunitária da COVID-19*,² e leva em conta o documento da OMS *Medidas não farmacológicas de saúde pública para mitigar o risco e o impacto da influenza epidêmica e pandêmica*.³ No momento de redação deste documento, os países e territórios da Região das Américas experimentam, de modo geral, o mesmo cenário de transmissão.⁴

As considerações que estão sendo oferecidas encontram-se sujeitas à revisão à medida que a pandemia evoluir e houver mais informação disponível.

¹ Critical preparedness, readiness and response actions for COVID-19, WHO, 22 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1272587/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

² Responding to community spread of COVID-19, WHO, 7 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1271989/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] – Disponível apenas em inglês

³ Non-pharmaceutical public health measures for mitigating the risk and impact of epidemic and pandemic influenza, WHO, 2019, <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329438/9789241516839-eng.pdf?ua=1> [Acesso em 30 de março de 2020] – Disponível apenas em inglês

⁴ **Cenários de transmissão** de acordo com o descrito em 1: <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1271993/retrieve> Acesso em 30 de março de 2020] – Disponível apenas em inglês: **1.** Países sem casos (**sem casos**); **2.** Países com 1 ou mais casos, importados ou detectados localmente (**casos esporádicos**); **3.** Países com conglomerados de casos no tempo, localização geográfica ou exposição comum (**conglomerados de casos**); **4.** Países com surtos importantes devidos à transmissão local (**transmissão comunitária**)

2 | DEFINIÇÕES

<i>Medidas de saúde pública</i> ⁵	Ações ou medidas tomadas por indivíduos, instituições, comunidades, governos locais ou nacionais, ou organismos internacionais para reduzir a propagação da COVID-19
<i>Distanciamento social</i> ⁶	Medidas aplicadas a entornos sociais específicos, ou à sociedade em sua totalidade, para reduzir o risco de adquirir ou difundir a COVID-19
<i>Isolamento de pessoas</i> ⁷	Separação de pessoas doentes ou contaminadas de outras com o objetivo de prevenir a propagação de uma infecção e/ou contaminação
<i>Quarentena de pessoas</i> ⁷	Restrição de atividades e/ou separação de outras pessoas que não estão doentes de modo a prevenir a possível propagação da infecção ou contaminação

3 | PRINCÍPIOS

POR QUE deveriam ser tomadas medidas de distanciamento social e relacionadas com as viagens?

Para diminuir a transmissão e achatar a curva epidêmica, e, portanto:

- Aliviar o estresse nos serviços de saúde, possivelmente permitindo que operem sem exceder sua máxima capacidade de expansão, evitando um colapso e, em última instância, salvando vidas.
- Permitir que se ganhe tempo inclusive quando estiverem disponíveis medidas farmacêuticas específicas, atualmente objeto de pesquisa e desenvolvimento.

QUAIS as medidas de distanciamento social e relacionadas com as viagens que deveriam ser consideradas?

- Algumas das medidas descritas são aplicáveis a uma pequena proporção de indivíduos, enquanto outras alcançam a população em seu conjunto. Esses dois conjuntos de medidas não são mutuamente excludentes. São possíveis diferentes combinações de medidas, cada uma delas trazendo compensações sociais inerentes e com implicações colaterais. Portanto, é plausível que qualquer medida que for adotada acarrete inconvenientes/desvantagens. Os graus de viabilidade e aceitabilidade de qualquer medida dada, ou diferentes combinações delas, variarão de um país para outro, dependendo também do estado de propagação da COVID-19.

⁵ Definição de trabalho interna da OMS

⁶ Definição de trabalho interna da OMS

⁷ Regulamento Sanitário Internacional (2005), terceira edição, OMS, 2016, <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/246186/9789243580494-spa.pdf?sequence=1> [Acesso em 30 de março de 2020]

QUANDO deveriam ser implementadas, modificadas (incluindo reinstalação) e interrompidas as medidas de distanciamento social e relacionadas com as viagens?

- As medidas adotadas, individualmente ou em combinação segundo o contexto, deveriam ser implementadas o antes possível após a determinação do cenário de transmissão. Considerando a experiência em países e em regiões da OMS diferentes das Américas que experimentaram diferentes cenários de transmissão desde o início da pandemia, parece prudente planejar a implementação de medidas durante, ao menos, dois ou três meses. A interrupção das medidas deveria seguir uma abordagem escalonada e ser de acordo com a situação de risco local. A modificação das medidas deveria ser determinada pelo monitoramento da evolução da pandemia; o acesso a tratamentos seguros e eficazes, no caso de estarem disponíveis enquanto isso; e, principalmente, pelo nível de saturação dos serviços de saúde. Modelagens matemáticas específicas para cada país, sempre que interpretadas com cautela, poderiam ajudar no processo de tomada de decisões relacionadas com a implementação e a interrupção das medidas.

ONDE deveriam ser implementadas as medidas de distanciamento social e relacionadas com as viagens?

- Reconhecendo que, em especial em países de grande dimensão, diferentes cenários de transmissão poderiam estar presentes simultaneamente em áreas geográficas não contíguas; e que a comunicação ao público pode impor desafios, a implementação das medidas em todo o território do país em seu conjunto deve ser determinada pelo cenário correspondente de maior intensidade de transmissão. Um enfoque diferenciado ou escalonado a aplicar em nível subnacional poderia ser considerado em países de grande dimensão e/ou federais.⁸
- Áreas bem circunscritas que experimentam cenários de transmissão e apresentam desafios importantes para os esforços gerais de resposta podem requerer o estabelecimento de um cordão sanitário, o que implica mobilização de forças de segurança.

⁸ Também para facilitar a comunicação ao público, deveria ser aplicado o mesmo pacote de medidas. Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru são considerados países de grande dimensão aos efeitos deste documento.

COMO facilitar a aceitação das medidas de distanciamento social e relacionadas com as viagens por parte da comunidade e o cumprimento destas?

- Adoção de um enfoque comum a todo o governo.
 - Consenso entre os diferentes níveis administrativos sobre o enfoque adotado em termos de medidas. Esse aspecto é particularmente crítico em países descentralizados ou federais.
 - Adequação do enquadramento legal.
 - Disposições para proteção financeira.
 - Disposições para proteção fiscal.
 - Existência de cadeias logísticas que garantam a prestação de serviços essenciais, a chegada de ajuda humanitária, a entrada de suprimentos (por exemplo, alimentos e sua distribuição, serviços públicos, segurança, acesso a serviços de saúde quando for necessário, e existência de arranjos para o transporte nacionais e internacionais para atender o anteriormente exposto).
 - Comunicação contínua para a população enfatizando as razões para implementar e/ou modificar as medidas, o resultado esperado das medidas, as estimativas de seu impacto sobre a transmissão à medida que a epidemia evolui, as instruções práticas e administrativas relacionadas com a implementação das medidas, e, se couber, o regime de sanções estabelecido para o cumprimento das medidas.
-

4 | AÇÕES

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Detecção precoce de casos¹⁰	<p>São necessários recursos humanos e recursos de laboratório consideráveis (por exemplo, suprimentos tanto para a coleta de amostras [hastes flexíveis] quanto para o processamento [enzimas para PCR]).¹¹</p> <p>Essa ação pode se tornar insustentável com um grande número de casos e isso poderia justificar uma mudança na estratégia da amostragem.</p>	X	X	X	(X)

⁹ Considerations in the investigation of cases and clusters of COVID-19, WHO, 13 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1272160/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] – Disponível apenas em inglês

¹⁰ Global Surveillance for human infection with coronavirus disease (COVID-19), WHO, 20 March 2020, <https://apps.who.int/bitstream/handle/10665/331506/WHO-2019-nCoV-SurveillanceGuidance-2020.6-eng.pdf> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Caso suspeito: A. Um paciente com doença respiratória aguda (febre e ao menos um sinal/sintoma de doença respiratória, por exemplo, tosse, dificuldade respiratória), e histórico de viagem ou residência em um lugar com transmissão comunitária de COVID-19 durante os 14 dias prévios ao início dos sintomas; OU

Um paciente com alguma doença respiratória aguda E que tenha estado em contato com um caso de COVID-19 confirmado ou provável (ver definição de contato) nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas; OU

Um paciente com doença respiratória aguda grave (febre e ao menos um sinal/sintoma de doença respiratória, por exemplo, tosse, dificuldade respiratória; E que precise de hospitalização) E na ausência de um diagnóstico alternativo que explique completamente a apresentação clínica.

Caso provável: A. Um caso suspeito para o qual os testes para o vírus COVID-19 não são conclusivos. OU

B. Um caso suspeito para o qual os testes não puderam ser realizados.

Caso confirmado: uma pessoa com confirmação de laboratório de infecção por COVID-19, independentemente dos sinais e sintomas clínicos.

¹¹ Laboratory testing strategy recommendations for COVID-19, WHO, 22 March 2020, https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331509/WHO-COVID-19-lab_testing-2020.1-eng.pdf [Acesso em 30 de março de 2020] – Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Isolamento de casos¹²	<p>Indivíduos com sintomas leves devem se autoisolar em seu domicílio; suas interações com os estabelecimentos e o pessoal de atenção de saúde devem ser desencorajadas; devem ser estabelecidas linhas telefônicas dedicadas e proporcionadas instruções sobre quando e como solicitar a hospitalização.¹³</p> <p>Indivíduos com sintomas graves devem ser isolados, seja em unidades designadas e dedicadas, estabelecimentos de atenção de saúde existentes designados, estabelecimentos de atenção de saúde <i>ad hoc</i>, designados e estabelecidos no contexto da expansão da capacidade; diante de um grande número de casos que precisa de tratamento, incluindo os cuidados intensivos, deve-se considerar o oferecimento da atenção médica necessária a coortes de pacientes.^{14, 15} O movimento de pessoas sujeitas a isolamento deve se restringir, incluindo as viagens dentro e fora do país onde estão isolados.</p>		X	X	X

¹² Operational considerations for case management of COVID-19 in health facility and community, WHO, 19 March 2020, https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331492/WHO-2019-nCoV-HCF_operations-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

¹³ Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts, WHO, 17 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1272288/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

¹⁴ Clinical management of severe acute respiratory infection when COVID-19 is suspected, WHO, 13 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1272156/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

¹⁵ Severe Acute Respiratory Infections Treatment Centre, WHO, March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1273270/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Identificação de contatos ^{16, 17} e quarentena ¹⁸	<p>São necessários recursos humanos e recursos de laboratório consideráveis.</p> <p>Essa ação pode se tornar insustentável com um grande número de casos e/ou de contatos.* (ver também a Ação: Confinamento domiciliar).</p> <p>A quarentena tem uma duração de 14 dias.</p> <p>Os contatos devem receber instruções sobre a conduta que deve ser adaptada durante a quarentena em seus lares.</p> <p>Quando a quarentena no lar não for possível (por exemplo, indivíduos não residentes em um lugar dado, razões sociais), deve-se considerar a quarentena em instalações <i>ad hoc</i> previamente identificadas.</p> <p>O movimento de pessoas sujeitas a quarentena deve ser restringido, incluindo as viagens dentro e fora do país onde estão em quarentena.</p>		X	X	(X)*

¹⁶ Global Surveillance for human infection with coronavirus disease (COVID-19), WHO, 20 March 2020, <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331506/WHO-2019-nCoV-SurveillanceGuidance-2020.6-eng.pdf> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês
Um **contato** é uma pessoa com qualquer uma das seguintes exposições durante os 2 dias anteriores e os 14 dias posteriores ao início dos sintomas de um caso provável ou confirmado:
Contato cara a cara com um caso provável ou confirmado dentro de 1 metro e por mais de 15 minutos;
Contato físico direto com um caso provável ou confirmado;
Atenção direta a um paciente que seja um caso de COVID-19 provável ou confirmado, sem usar equipamento de proteção pessoal adequado; OU
Outras situações indicadas pelas avaliações de riscos locais.

¹⁷ Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contacts, WHO, 17 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1272288/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

¹⁸ Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19), WHO, 19 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1272428/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Limitação de aglomerações	<p>Suspensão de eventos locais recorrentes (por exemplo, diários, semanais, etc.) e planejados de natureza religiosa, esportiva, de entretenimento, cultural, judicial ou política.</p> <p>Desencorajar/proibir reuniões sociais em restaurantes, bares, casamentos, funerais,¹⁹ propriedades privadas (por exemplo, celebrações familiares).</p> <p>A depender do contexto local, o número absoluto de pessoas que define uma reunião social pode variar.</p> <p>Portanto, é fundamental comunicar ao lugar onde se realiza qualquer tipo de reunião social que ele deve permitir manter uma distância de ao menos um metro entre os participantes.</p>			X	X
Cancelamento de eventos massivos²⁰	<p>Cancelamento de eventos maiores já planejados, sejam de caráter religioso, esportivo, de entretenimento, cultural, científico, administrativo (por exemplo, concursos da administração pública) ou político que envolvam participantes nacionais e/ou internacionais. O cancelamento de eventos planejados pode ter importantes implicações financeiras tanto para os organizadores quanto para os participantes.</p> <p>Evitar ou dispersar aglomerações públicas espontâneas que possam ocorrer como reação a eventos específicos de diferente natureza (por exemplo, cancelamento de eleições, falta de acesso a abastecimento de alimentos, falta de acesso a ajuda financeira, morte de um membro destacado de uma comunidade). O controle de aglomerações espontâneas pode requerer a mobilização das forças de segurança.</p>			X	X

¹⁹ Infection Prevention and Control for the safe management of a dead body in the context of COVID-19, WHO, 24 March 2020, https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331538/WHO-COVID-19-IPC_DBMgmt-2020.1-eng.pdf [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

²⁰ Q&A on Mass Gatherings and COVID-19, WHO, 11 March 2020 <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-mass-gatherings-and-covid-19> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Fechamento de instituições educativas²¹	<p>As medidas relacionadas com a suspensão de atividades educativas presenciais e o fechamento dos locais de trabalho devem ser consideradas medidas inter-relacionadas.</p> <p>A suspensão de atividades educativas presenciais, especialmente para as crianças menores (por exemplo, creches, escolas de ensino fundamental), se não for combinada com uma política cuidadosamente pensada para permitir que os cuidadores fiquem com as crianças, pode esgotar a força de trabalho, incluindo a força de trabalho de saúde.</p> <p>A suspensão das atividades acadêmicas presenciais pode fazer com que os estudantes viagem a seus locais de origem. Portanto, devem ser considerados arranjos para evitar que os estudantes viagem e/ou que as viagens se realizem de forma ordenada para minimizar as oportunidades de exposição.</p> <p>Deve-se encorajar o tele-ensino ou explorar os arranjos para instituir o tele-ensino.</p>			X	X

²¹ Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools; IFRC, UNICEF, WHO; 2020, https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4 [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Fechamento dos locais de trabalho²²	<p>Manter as operações da indústria nacional de produção e distribuição de alimentos, assim como de outros produtos e serviços essenciais para apoiar as intervenções de resposta e para o sustento das comunidades, representa uma prioridade.</p> <p>A disponibilidade de Equipamento de Proteção Pessoal para trabalhadores essenciais pode representar um desafio.</p> <p>A mobilização das forças de segurança poderia ser necessária para garantir as operações essenciais dos fabricantes e o transporte essencial.</p> <p>É preciso garantir proteção financeira aos trabalhadores e proteção fiscal às empresas para assegurar o cumprimento das medidas e mitigar a coação financeira.</p> <p>Deve-se estimular o teletrabalho ou explorar arranjos para instituí-lo.</p>			X	X

²² Getting your workplace ready for COVID-19, WHO, 19 March 2020, <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/advice-for-workplace-clean-19-03-2020.pdf> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Fechamento de empresas públicas e comerciais²³	<p>Os varejistas de alimentos (por exemplo, os supermercados) devem continuar operando com medidas de controle do público implementadas (por exemplo, um número limitado de clientes admitidos nas instalações em um dado momento, mantendo a distância entre os clientes que esperam para entrar nas instalações e para pagar).</p> <p>Deve-se garantir a distribuição constante de alimentos, através de corredores de transporte seguros e o racionamento quando for necessário.</p> <p>Oferecer instruções sobre a conduta para fazer compras de alimentos especificando, por exemplo, que essa tarefa tem que ser atribuída a um só indivíduo por lar (o adulto mais jovem), e que se estabeleçam horários destinados exclusivamente para que os adultos mais idosos façam suas compras.</p> <p>As operações dos mercados deveriam se limitar aos varejistas de alimentos, com medidas de controle do público implementadas e horários de operações limitadas.</p> <p>As farmácias devem continuar operando com medidas de controle do público implementadas. Deve-se considerar estabelecer mecanismos mais ágeis para a entrega dos medicamentos com receita.</p>			X	X

²³ Getting your workplace ready for COVID-19, WHO, 19 March 2020, <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/advice-for-workplace-clean-19-03-2020.pdf> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
	<p>Os serviços bancários e postais devem ser mantidos com horários limitados de operações e medidas de controle do público.</p> <p>O fechamento parcial (por exemplo, horário limitado de operações) ou o fechamento total de varejistas, restaurantes, bares, etc. exigem que se garanta proteção financeira aos trabalhadores e proteção fiscal aos proprietários dos estabelecimentos. Considerar autorizar aos restaurantes a entrega de comida em domicílio, proporcionando instruções para se manter uma distância de um metro no momento da entrega. No caso de considerarem horários limitados de operação como uma opção, devem ser implementadas medidas de controle do público para que se mantenha uma distância de ao menos um metro entre os clientes.</p> <p>Onde e quando for possível, deve ser estimulada a compra eletrônica e à distância.</p> <p>Fechamento completo de academias, clubes, cabeleireiros e salões de beleza. Isso exige que se garanta proteção financeira aos trabalhadores e proteção fiscal aos proprietários dos estabelecimentos.</p> <p>Segundo a evidência disponível atualmente, os animais de estimação não parecem constituir um fator significativo no que se refere a sustentar a transmissão. Portanto, além das medidas aplicadas aos varejistas em geral, não se justificam medidas específicas para as clínicas veterinárias como tais.</p>				

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Confinamento domiciliar	<p>O confinamento domiciliar pode ser aplicado a segmentos selecionados da população (por exemplo, idosos) ou à população em sua totalidade.</p> <p>Em alguns contextos, poderia ser requerida a aplicação de ferramentas legais, administrativas e de sanção para fazer com que essa medida se cumpra, e poderia ser necessário recorrer à mobilização de forças de segurança.</p> <p>As pessoas com maior risco de um desfecho fatal em caso de infecção (por exemplo, idosos, pessoas com doenças crônicas, etc.) devem ser orientadas a ficar em casa. Poderiam ser requeridos arranjos para a entrega em domicílio de suprimentos essenciais.</p> <p>Os movimentos de pessoas são permitidos apenas dentro de um raio limitado/limite administrativo predeterminado e estão limitados aos fins de busca de atendimento médico e tarefas relacionadas com a subsistência (por exemplo, comprar alimentos, ir ao trabalho).</p> <p>Poderia ser considerado o estabelecimento de toque de recolher.</p>			X	X

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Restrições do transporte público	<p>Redução dos horários de operações e da frequência dos serviços de transporte local, de média/longa distância.</p> <p>Com base em uma avaliação do risco (por exemplo, países que experimentam diferentes cenários de transmissão em seu território), deve-se considerar a suspensão das conexões dentro do país e instituir controles nas estações de ônibus, estações de trens, estações de balsas, aeroportos, bem como os bloqueios de estradas. Tais intervenções podem requerer a mobilização das forças de segurança.</p> <p>Aplicação das medidas de controle do público nas estações/pontos e dentro dos meios de transporte (por exemplo, ônibus, trens, balsas).</p> <p>Assegurar uma maior frequência de limpeza e desinfecção dos meios de transporte.</p>			X	X
Espaços comunitários fechados específicos	<p>A interface entre a comunidade e os espaços comunitários fechados que albergam pessoas vulneráveis, tais como asilos de idosos, centros de atenção a longo prazo,²⁴ refúgios para pessoas sem lar, cadeias,²⁵ justifica a adoção de medidas específicas e estritas, inclusive impulsionadas por estratégias de amostragem desenvolvidas <i>ad hoc</i>, com o objetivo de proteger tanto os hóspedes quanto a força de trabalho.</p>	X	X	X	X

²⁴ IPC guidance for long-term care facilities in the context of COVID-19, WHO, 21 March 2020, https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331508/WHO-2019-nCoV_IPC_long_term_care-2020.1-eng.pdf [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

²⁵ Preparedness, prevention and control of COVID-19 in prisons and other places of detention, WHO/EURO, March 2020, http://www.euro.who.int/data/assets/pdf_file/0019/434026/Preparedness-prevention-and-control-of-COVID-19-in-prisons.pdf?ua=1 [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
Restrições do tráfego internacional	<p>Deve-se evitar que as pessoas sujeitas a qualquer forma de isolamento e quarentena empreendam viagens internacionais.</p> <p>Garantir uma maior frequência de limpeza e desinfecção dos meios de transporte.</p> <p>Enquanto for necessário cumprir com as obrigações de “home porting”, dado o papel dos cruzeiros na amplificação e propagação da COVID-19 observado desde o início da pandemia, assim como os desafios em proporcionar assistência a embarcações afetadas, deve-se considerar o fechamento dos portos aos cruzeiros.²⁶</p> <p>Se forem aplicadas medidas de confinamento domiciliar a toda a população, só deve ser permitida a entrada se for estritamente necessário (por exemplo, repatriações ao/do país, ajuda humanitária; tráfego de suprimentos essenciais, incluindo os da resposta; segurança nacional) e, pelas mesmas razões, os aeroportos, portos e passagens de fronteira devem permanecer operacionais. Os viajantes e os tripulantes que chegarem ao país pelas razões mencionadas anteriormente devem estar sujeitos a arranjos <i>ad hoc</i>.</p> <p>Se não forem aplicadas medidas de confinamento domiciliar a toda a população, as pessoas com maior risco de um desfecho fatal em caso de infecção (por exemplo, idosos, pessoas com doenças crônicas, etc.), assim como as pessoas com sintomas compatíveis com a COVID-19, devem ser desestimuladas a empreenderem qualquer viagem.</p>	X	X	X	X

²⁶ Operational considerations for managing COVID-19 cases/outbreak on board ships, WHO, 25 March 2020, <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1273113/retrieve> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
	<p>Para os viajantes que chegam, os procedimentos de desembarque, imigração e aduanas, bem como qualquer triagem na entrada,²⁷ devem ser realizados aplicando medidas de controle do público (por exemplo, manter as pessoas em fila a uma distância de um metro).</p> <p>Independentemente de se, após a chegada, for implementada uma quarentena de 14 dias, seja de forma voluntária ou obrigatória, os viajantes que entram devem receber instruções sobre o que fazer e quem contatar em caso de apresentarem sintomas compatíveis com a COVID-19.</p> <p>Com base em uma avaliação do risco relacionado com os cenários de transmissão experimentados tanto pelo próprio país, quanto por outros países no mundo, considerar a aplicação de medidas adaptadas a viajantes procedentes de países diferentes – desde a proibição da entrada à quarentena obrigatória ou quarentena voluntária.</p> <p>A aplicação de medidas de quarentena aos viajantes que ingresam pode trazer desafios financeiros e/ou logísticos ao país de destino, e os acordos devem ser definidos e comunicados no domínio público para que os viajantes, antes da saída, estejam informados para tomar a decisão de empreender ou não a viagem.</p>				

²⁷ Management of ill travellers at Points of Entry – international airports, seaports and ground crossings – in the context of COVID-19 outbreak, WHO, 19 March 2020, <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331512/WHO-2019-nCoV-POEmgmt-2020.2-eng.pdf> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês

Ações	Implicações/Temas específicos a ser antecipados	Cenários de transmissão			
		Sem casos	Casos esporádicos	Conglomerados de casos ⁹	Transmissão comunitária
	<p>Para os viajantes que saem, nos aeroportos,²⁸ os procedimentos de registro (<i>check-in</i>), migração e embarque, bem como qualquer triagem na saída – para detectar pessoas doentes e evitar que estas empreendam a viagem – devem ser realizados implementando medidas de controle do público (por exemplo, manter uma distância de ao menos um metro entre pessoas em fila).</p> <p>Nas fronteiras terrestres, qualquer inspeção de saída com o objetivo de detectar pessoas doentes requer um enfoque coordenado entre os países fronteiriços Interessados.</p>				

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2020.

Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência: OPAS/BRA/Covid-19/20-039

²⁸ Operational considerations for managing COVID-19 cases/ outbreak in aviation, WHO, 18 March 2020, <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331488/WHO-2019-nCoV-Aviation-2020.1-eng.pdf> [Acesso em 30 de março de 2020] - Disponível apenas em inglês